



MUNICÍPIO DE LAGOA DA CANOA - AL

CONCURSO PÚBLICO 2014

PROVA TIPO

1

Cargo (Nível Superior – NS):

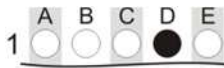
Código: 31

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Prova de Português, Raciocínio Lógico e
Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do Caderno de Questões é o mesmo da etiqueta da banca e da Folha de Respostas de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **2 horas e 30 minutos**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na Folha de Respostas de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO DE
LAGOA DA CANOA



PORTUGUÊS

A questão 1 refere-se ao texto abaixo.

O QUE É ADMINISTRAÇÃO? O que é? (Conceito e processo)

A palavra *administração* vem do latim *ad* (direção, tendência para) e *minister* (subordinação ou obediência) e significa aquele que realiza uma função abaixo do comando de outrem, isto é, aquele que presta um serviço a outro. No entanto, a palavra *administração* sofreu uma radical transformação em seu significado original. A tarefa da *Administração* é de interpretar os objetivos propostos pela organização e transformá-los em ação organizacional por meio do planejamento, organização, direção e controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis da organização, a fim de alcançar tais objetivos da maneira mais adequada a situação. Assim a *Administração* é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos. [...]

Disponível em: <<http://administer33.wordpress.com/>> Acesso em 19 jun. 2014.

1. No texto, as expressões “**no entanto**” e “**assim**” exprimem, respectivamente, as ideias de

- A) oposição e conclusão.
- B) advertência e conclusão.
- C) contrariedade e conclusão.
- D) contrariedade e comparação.
- E) continuidade e comparação.

A questão 2 refere-se ao texto abaixo.

Com papel, cola e algumas varetas, as crianças constroem pelo Brasil afora um brinquedo que voa, quando seguro por um barbante, opondo resistência ao ar. Esse brinquedo recebe vários nomes: **papagaio**, **pandorga**, **quadrado**, **pipa** etc.

ILARI, Rodolfo. *Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras*. São Paulo: Contexto, 2002.

2. Os termos destacados no texto evidenciam uma relação de

- A) anomalia.
- B) sinonímia.
- C) antonímia.
- D) meronímia.
- E) hiperonímia.

3. Dados os enunciados,

- I. As pessoas festejavam pelas ruas da cidade e sujavam-**se** com lama, tinta e detritos.
- II. O atual diretor da estatal **se** permitiu outra façanha impensável: que chefes e subalternos virassem amigos.

os “se” em destaque nos enunciados exercem, respectivamente, a função de

- A) pronome reflexivo e pronome reflexivo.
- B) pronome reflexivo e partícula de realce.
- C) pronome recíproco e pronome reflexivo.
- D) pronome recíproco e partícula de realce.
- E) partícula de realce e conjunção integrante.

A questão 4 refere-se ao texto abaixo.

Lavagem cerebral

[...]

O racismo é burrice mas o mais burro não é o racista
É o que pensa que o racismo não existe
O pior cego é o que não quer ver
E o racismo está dentro de você
Porque o racista na verdade é um tremendo babaca
Que assimila os preconceitos porque tem cabeça fraca
E desde sempre não para pra pensar
Nos conceitos que a sociedade insiste em lhe ensinar
E de pai pra filho o racismo passa
Em forma de piadas que teriam bem mais graça
Se não fossem o retrato da nossa ignorância
Transmitindo a discriminação desde a infância
E o que as crianças aprendem brincando
É nada mais nada menos do que a estupidez se propagando
Qualquer tipo de racismo não se justifica
Ninguém explica
Precisamos da lavagem cerebral pra acabar
Com esse lixo que é uma herança cultural
Todo mundo é racista mas não sabe a razão
Então eu digo meu irmão
Seja do povão ou da “elite”
Não participe
Pois como eu já disse racismo é burrice
Como eu já disse racismo é burrice
[...]

Disponível em: <<http://letras.mus.br/gabriel-pensador/66182/>>. Acesso em 10 maio 2014.

4. Assinale a alternativa que explica os versos: “Precisamos da lavagem cerebral pra acabar / Com esse lixo que é uma herança cultural”.

- A) Os versos retratam o preconceito, retrato da ignorância, que é transmitido desde a infância.
- B) Os versos retratam todo processo de miscigenação (“herança cultural”), considerando que não se pode fugir do preconceito (“lixo”).
- C) Os versos afirmam que o “lixo” (“preconceito”) somente existe porque as pessoas não sabem a razão dele, não fazendo assim uma “lavagem cerebral”.
- D) Os versos defendem a herança cultural através da conscientização (“lavagem cerebral”) para amenizar as atitudes preconceituosas (“lixo”).
- E) Os versos afirmam que é necessário uma mudança de mentalidade (“lavagem cerebral”) para dar fim ao preconceito (“lixo”) que é transmitido de geração a geração.

A questão 5 refere-se à tira abaixo.



Disponível em: <<http://qualidadeonline.wordpress.com/2011/page/13/>> Acesso em 23 jun. 2014.

5. Em: “Não sabemos o que é isso, mas nas brochuras parece **excelente**”, a palavra em destaque deve ser sintaticamente classificada como

- A) adjunto adverbial de modo.
- B) complemento nominal.
- C) adjunto adnominal.
- D) objeto direto.
- E) predicativo.

A questão 6 refere-se ao texto abaixo.

Quer continuar a respirar? Comece a preservar.

Fundação S.O.S. Mata Atlântica.

6. A relação semântica estabelecida entre as duas orações justapostas é de

- A) finalidade.
- B) conclusão.
- C) justificação.
- D) causalidade.
- E) concessividade.

7. Dadas as frases, quanto à análise sintática dos períodos,

- I. O automóvel é novo; por isso, não pode ir a grande velocidade.
- II. O automóvel não pode ir a grande velocidade, porque é novo.
- III. Porque o automóvel é novo, não pode ir a grande velocidade.

verifica-se que há oração subordinada causal em

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, apenas.

A questão 8 refere-se ao texto abaixo.

O gol é necessário

No futebol, o gol é o pão do povo. Quando dava gol em nossos campos, o torcedor pegava o seu pão no estádio aos gritos de contentamento e ficava a saboreá-lo com os amigos durante uma semana. A gestação do gol era tão séria que os jornais publicavam nos dias seguintes o seu diagrama.

O torcedor não mudou, continuando como sempre com sede de gol: mudou o futebol. Vai-se tornando avaro esse esporte, pois, vivendo à custa do consumidor, nega a mercadoria pela qual este paga, não à vista, mas antes de ver gols. O homem da arquibancada, sequioso de tentos de seu clube, é ainda o único homem-gol, pois o presidente do clube, os vice-presidentes, o tesoureiro, os conselheiros, o diretor de futebol e seus parentes, os beneméritos, o técnico, o médico, o massagista, o roupeiro, todos eles se batem com unhas, dentes e risquinhos no quadro negro pelo futebol das trincheiras, à base de contra-ataques, o futebol sem a mácula do gol, amarrado, aferrolhado, no qual os jogadores não devem jogar propriamente, mas construir um muro onde a bola chutada pelo adversário repique e retorne: uma nova modalidade da pelota basca com frontão.

O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol: preferível que seja um duro mestre pedreiro, capaz de construir em campo o muro que impeça a bola de passar. Os jogadores, reduzidos à condição de tijolos e reboco, não precisam ter habilidade: preferível que sejam uns manguarões quadrados, limitando com abundância de espaço material as possibilidades de penetração da bola. E assim, após cada jogo, babam-se de vaidade ao microfone os generais dessa batalha sem tiros: o time que eles comandam ganhou de 1 a 0, ou perdeu de 1 a 0 ou o resultado ficou num zero a zero oco, demonstrando que o futebol moderninho atingiu o máximo da perfeição negativa: o marcador em branco, o plano da alimentação popular sem alimento, o jardim sem plantas, o viveiro sem passarinhos, o véu da noiva virginalmente alvo.

[...]

CAMPOS, Paulo Mendes. *O gol é necessário*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 21-22.

8. Dadas as afirmações que seguem, de acordo com as ideias contidas no texto,

- I. O narrador expõe o seu pensamento sobre o futebol e faz uma analogia entre o gol e o pão.
- II. Para o narrador, o gol é “alimento” do povo, porque se constitui em uma das alegrias do futebol.
- III. O narrador considera o público o único que ainda sente saudades dos tempos em que o gol era indispensável ao futebol, já que todos os demais envolvidos no universo do futebol o apoiam na defesa.
- IV. Em: “O técnico não precisa, e nem é aconselhável, entender de futebol [...]”, há presença de ironia, uma vez que se afirma algo querendo apontar para o inverso do que se afirma.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

9. Dadas as frases,

- I. O professor ofereceu-lhe um livro de Gabriel García Marquez.
- II. Os críticos consideraram o filme um desastre.
- III. Aconteceram grandes modificações no Senado Federal.

os constituintes em destaque exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- A) sujeito, objeto indireto e sujeito.
- B) objeto indireto, predicativo do objeto e sujeito.
- C) objeto direto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- D) objeto indireto, predicativo do sujeito e objeto direto.
- E) adjunto adnominal, predicativo do objeto e objeto indireto.

10. Dados os enunciados, quanto ao emprego de tempos e modos verbais,

- I. O Pedro leu o jornal enquanto o Rui estava escrevendo uma carta.
- II. Quando Pedro chegou, o Rui já tinha escrito uma carta.
- III. O Rui comprou a passagem às dez horas; o ônibus partiria uma hora depois.

assinalam-se, respectivamente, as seguintes relações temporais:

- A) anterioridade, posterioridade e anterioridade.
- B) anterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- C) posterioridade, anterioridade e simultaneidade.
- D) simultaneidade, anterioridade e posterioridade.
- E) simultaneidade, simultaneidade e posterioridade.

A questão 11 refere-se ao texto abaixo.

Tocando em frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei
[...]

SATER, Almir; TEIXEIRA, Renato. Tocando em frente. 2006.
Disponível em: <<http://letras.mus.br/almir-sater/>>. Acesso em: 12 maio 2014.

11. A figura de linguagem que aparece na primeira estrofe da letra da música é o/a

- A) ironia.
- B) antítese.
- C) metáfora.
- D) hipérbato.
- E) personificação.

A questão 12 refere-se ao quadrinho abaixo.



Disponível em: <<http://vidadeprogramador.com.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2014.

12. Em “Eu já fiz tudo o que vocês pediram e a internet não volta...”, o vocábulo “que” introduz uma oração

- A) subordinada adverbial.
- B) subordinada substantiva.
- C) subordinada adjetiva restritiva.
- D) subordinada adjetiva explicativa.
- E) coordenada sindética explicativa.

A questão 13 refere-se ao fragmento de conto abaixo.

“Quando Helena, a mais velha, separou-se do marido e voltou a morar conosco trazendo a filha pequena, ele não disse nada. Mas era visível sua reprovação, seu silêncio à mesa na hora do jantar, seu constrangimento quando o ex-marido vinha buscar a filha do casal para um passeio.”

AQUINO, M. “A família no espelho da sala. In: Famílias terrivelmente felizes. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, p. 38.

13. No fragmento de conto, percebe-se que há

- A) características de um discurso direto.
- B) mais elementos narrativos que descritivos.
- C) mais elementos descritivos que narrativos.
- D) demonstração de criticidade acerca de um tema.
- E) presença de um posicionamento diante de um tema.

A questão 14 refere-se ao texto abaixo.

É. Eu me acostumo mas não me amanso. Por Deus! Eu me dou melhor com os bichos do que com gente. Quando vejo o meu cavalo livre e solto no prado – tenho vontade de encostar meu rosto no seu vigoroso pescoço e contar-lhe a minha vida. E quando acaricio a cabeça de meu cão – sei que ele não exige que eu faça sentido ou me explique.

LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. São Paulo: Rocco, 1998.

14. No texto narrativo de Clarice Lispector, os travessões foram utilizados para

- A) indicar, nos diálogos, a mudança de interlocutor.
- B) intercalar observações ou comentários acessórios.
- C) isolar enunciados intercalados em outros enunciados.
- D) indicar uma hesitação ou suspensão de um pensamento.
- E) intercalar uma enumeração a respeito de algo mencionado.

A questão 15 refere-se à tirinha abaixo.



Disponível em: <<http://rederp.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

15. Com base na tirinha, dadas as proposições a seguir,

- I. No segmento: “*Isso se chama interesse!*” (3º quadrinho), o pronome demonstrativo “isso” faz alusão a “relações públicas”.
- II. No 4º quadrinho, a expressão “*linguagem poético-comercial*” sugere uma apresentação conceitual, dada pela personagem Mafalda, do que são “relações públicas”.
- III. O tipo de conexão sintático-semântica entre o 2º e o 3º quadrinho tem valor temporal; entre o 3º e o 4º, tem valor de adversidade.
- IV. No segmento do 3º quadrinho, existe um exemplo de pronome pessoal oblíquo na posição enclítica.

verifica-se que está(ão) correta(s) apenas

- A) I, III e IV.
- B) I, II e III.
- C) II e IV.
- D) IV.
- E) III.

RACIOCÍNIO LÓGICO

RASCUNHOS

16. Dados os conjuntos $A=\{\}$, $B=\{\{\}\}$ e $C=\{\{2\},\{3,4\}\}$, é correto afirmar que

- A) as cardinalidades de A e B são iguais.
- B) as cardinalidades de A e C são iguais.
- C) as cardinalidades de B e C são iguais.
- D) suas cardinalidades são diferentes entre si.
- E) a cardinalidade de C é superior a de B em 2 elementos.

17. Se existe um padrão para a obtenção dos elementos da sequência 1, 27, 125, x, 729, o valor de x é

- A) 343.
- B) 373.
- C) 515.
- D) 617.
- E) 618.

18. A afirmação “Atletas são profissionais” é equivalente a

- A) “Profissionais são atletas”.
- B) “Se for profissional, então é atleta”.
- C) “Se for profissional, então não é atleta”.
- D) “Se não for profissional, então é atleta”.
- E) “Se não for profissional, então não é atleta”.

19. Considerando que os símbolos lógicos \sim , \wedge , \vee e \rightarrow representam negação, conjunção, disjunção e implicação, respectivamente, a fórmula $((A \rightarrow B) \wedge A) \rightarrow B$ é

- A) falsa no caso do valor-verdade de A ser falso.
- B) falsa no caso do valor-verdade de B ser falso.
- C) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de A ser falso.
- D) verdadeira apenas no caso do valor-verdade de B ser falso.
- E) verdadeira independentemente dos valores-verdade de A e B.

20. Uma negação da fórmula da lógica de primeira ordem $\forall x \forall y (F(x) \rightarrow G(y))$ é

- A) $\forall x \forall y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- B) $\exists x \exists y (\sim F(x) \rightarrow \sim G(y))$.
- C) $\exists x \exists y (F(x) \wedge \sim G(y))$.
- D) $\exists x \exists y (F(x) \rightarrow G(y))$.
- E) $\forall x \forall y (F(x) \wedge \sim G(y))$.

21. Das premissas “Gilberto dorme somente se Cláudio estuda”, “Antônio corre somente se Carlos nada” e “Se Antônio não corre, Cláudio não estuda”, pode-se inferir que:

- A) se Carlos nada, Antônio corre.
- B) se Gilberto dorme, Carlos nada.
- C) se Antônio corre, Cláudio estuda.
- D) se Cláudio estuda, Gilberto dorme.
- E) se Gilberto não dorme, Carlos não nada.

RASCUNHOS

22. Sabe-se que, numa sala de aula, 20 alunos gostam de Matemática, dos quais 4 também gostam de Português e não gostam de Química. Sabe-se também que todos os 12 alunos que gostam de Química gostam, além desta matéria, apenas de Matemática. Com base nessas informações, qual o número exato de alunos dessa sala?

- A) 20.
- B) 24.
- C) 32.
- D) 34.
- E) 36.

23. Quantos anagramas da palavra *escolas* começam com a letra *c*?

- A) 120.
- B) 240.
- C) 360.
- D) 720.
- E) 5 040.

24. Periodicamente, um cientista observou o resultado de um determinado experimento. Ele constatou que apenas dois eventos, e_1 e e_2 , eram observáveis e que sempre apenas um deles era visto por vez. Outra constatação foi que a probabilidade de e_1 ocorrer foi 25% da probabilidade de e_2 ocorrer. Nessas condições, qual foi a probabilidade de e_2 ocorrer?

- A) 80%
- B) 75%
- C) 70%
- D) 50%
- E) 25%

25. Quantas pirâmides com altura H e base quadrada de lado L são necessárias para se obter o mesmo volume de um prisma cuja altura é $2H$ e cujas bases são triângulos retângulos com catetos medindo L ?

- A) 1.
- B) 3.
- C) 4.
- D) 6.
- E) 9.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Conhecer as estruturas anatômicas e sua biomecânica é essencial para o tratamento da mão. A terminologia utilizada pelos especialistas favorece o registro documental e a comunicação entre os profissionais, seja na prática clínica, seja para o desenvolvimento das pesquisas. Assim, baseados nesses conhecimentos e padrões, destacam-se as seguintes características da terminologia das regiões das mãos:

- A) conceito de obliquidade e pregas de flexão e rotação da mão.
- B) proeminências ósseas; arco longitudinal e distal; eminência hipotênar e eminência tênar.
- C) terminologia das regiões da mão; pregas de flexão da mão; proeminências ósseas e arco longitudinal.
- D) terminologia das regiões da mão; posição de repouso e posição preensora da mão; arcos da mão; pregas de flexão da mão; conceito de obliquidade e proeminências ósseas.
- E) terminologia das regiões da mão; eminência hipotênar, eminência hipertênar; posição de flexão e extensão da mão e dedos; arcos longitudinal e distal e conceito de obliquidade.

27. “O Hospital de agudos é, com frequência, um ambiente intimidante, especialmente para os pacientes e sua família, que estão enfrentando uma enfermidade grave” (TORRANCE, 1998, p. 772 in: DE CARLO e Luzo, 2004). Embora não se trate de exigências de qualificação profissional exclusivas para o terapeuta ocupacional que trabalha na instituição hospitalar, espera-se que o profissional que deseja trabalhar com demandas específicas e a complexidade dos procedimentos e das relações interpessoais no contexto hospitalar desenvolva

- A) capacidade de articular com todos os sujeitos envolvidos no processo da doença.
- B) discernimento às tarefas transdisciplinares; criação de um espaço (*setting*) terapêutico; praticidade no atendimento e apoio aos médicos de plantão.
- C) articulações com os poderes paralelos, direção hospitalar, direção técnica e outros profissionais, variedade de conhecimento nas áreas de pediatria e adulto, perfil social e familiar e suscetibilidades às baixas perspectivas de cura.
- D) capacidade de definir a magnitude do problema da deficiência; identificação das variáveis dentro e fora do contexto hospitalar; definição das políticas locais e orientação dos planos e programas; avaliação e definição do impacto das ações no problema e consolidação e fortalecimento das ações de reabilitação.
- E) capacidade de articular diversos conhecimentos teórico-práticos; agilidade no raciocínio clínico; versatilidade para trabalhar em lugares diferenciados; competência técnica para definir prioridades; habilidade para lidar com situações novas, vínculos; discernimento e pertinência para lidar com diferenças; capacidade para ouvir e compreender.

A questão 28 refere-se ao texto abaixo.

O que são as sensações? Feche os olhos! Você consegue imaginar o mundo sem as sensações? O que seria de nós sem os cheiros, as cores, as formas, as texturas, os sons e toda uma gama de sensações que compõem nosso cotidiano?

(DRUMMOND & REZENDE, 2008).

28. Dadas as afirmativas abaixo,

- I. A Integração Sensorial (IS) é uma reabilitação tradicional e especializada, médico-cêntrica, centralizada, de alto custo, que aborda a problemática da pessoa deficiente a partir do conceito de patologia e deficiência.
- II. A IS aborda a problemática da pessoa com deficiência a partir dos conceitos de incapacidade, participação, uso dos processos de segregação e exclusão social.
- III. A IS tem origem na neurobiologia e se refere à integração de estímulos em nível celular.
- IV. A IS se refere ao processo neurológico que organiza as sensações do próprio corpo e do ambiente, permitindo a organização do comportamento e o uso eficiente do corpo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

29. Compreender o cliente como pessoa e como ele convive diariamente com sua condição de saúde. Esse tipo de raciocínio inclui a habilidade de coletar e integrar todas as informações do cliente, a fim de entender o significado subjetivo da experiência de incapacidade do indivíduo. O terapeuta ocupacional se informa acerca das vivências do cliente para que juntos possam engajar-se ativamente como parceiros no processo terapêutico. Dado o texto anterior, pode-se afirmar que está sendo tratado sobre o raciocínio

- A) ético.
- B) narrativo.
- C) interativo.
- D) pragmático.
- E) condicional.

30. As próteses podem ser classificadas de acordo com a capacidade funcional, suas características de construção e fontes de energia. A classificação é feita da seguinte forma:

- A) próteses assimétricas; próteses *pinch-gauges*.
- B) próteses palmares; próteses bimanuais; próteses ortóticas.
- C) próteses verculomielares; próteses situacionais; próteses *marterblends*.
- D) próteses estéticas; próteses ativas; próteses mioelétricas; próteses híbridas.
- E) próteses transradiais; próteses profundo-extensoras; próteses laborais; próteses dissociadas.

A questão 31 refere-se ao texto abaixo.

O acompanhamento da saúde do paciente após a alta hospitalar era, na maioria das vezes, insuficiente. Diante disso, percebeu-se a importância de implementar um serviço de atendimento domiciliário, em especial nos casos de pacientes idosos.

(MOTA & FERRARI in DE CARLO e LUXO, 2004).

31. Sobre a temática abordada no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Em relação à locomoção, os aspectos a serem observados e trabalhados são: estimulação ativa, caminhadas frequentes, atenção aos joelhos e pés e higienização do ambiente a ser utilizado.
- B) No atendimento domiciliário a intervenção se inicia com a prevenção de deformidades, confecções de órteses, promoção da analgesia, controle de edema e a redução sensitiva.
- C) Os requisitos para credenciamento dos hospitais e os critérios para realização de interação domiciliária no Sistema Único de Saúde (SUS) podem ser verificados na Portaria nº 3.657, de 20 de agosto de 1985, editada pelo Ministério da Saúde.
- D) As possibilidades de intervenção da Terapia Ocupacional junto aos pacientes idosos são muito amplas. Seu princípio fundamental é a promoção ou aumento da capacidade funcional (especialmente da amplitude articular, da força e da resistência), que deve levar à consequente melhoria do desempenho ocupacional e ao retorno às atividades produtivas.
- E) São objetivos da assistência domiciliar: diminuição das reinternações e iatrogenias, além da oferta de assistência mais individualizada; redução dos custos com a internação tanto para o hospital como para a família do paciente; promoção de maior envolvimento do familiar-cuidador e/ou cuidador com o idoso.

A questão 32 refere-se ao texto abaixo.

Ressalta uma leitura da realidade e da problemática expressa pela pessoa que só se alcança por meio de metodologia pertinente. Esta deve ser capaz de revelar e interagir com aquilo que se oculta nas manifestações, que não podem ser vistas como restritas ao indivíduo, sob pena de tornar-se superficial e reducionista. É preciso desenvolver instrumentos para a interpretação da realidade pessoal-social e, também, fornecer guias para a atuação do sujeito e da coletividade em um universo complexo de interações e interconexões.

(BARROS, LOPES & GALHEIGO in CAVALCANTI, 2007).

32. Dado o texto acima, assinale a alternativa que identifica qual temática está sendo abordada.

- A) Desempenho Ocupacional.
- B) Terapia Ocupacional no campo social.
- C) Terapia Ocupacional aplicada ao idoso.
- D) Princípios e fundamentos éticos e morais.
- E) Terapia Ocupacional aplicada à saúde mental.

A questão 33 refere-se ao texto abaixo.

É uma doença neuromuscular progressiva que afeta o controle muscular voluntário em decorrência de lesões no neurônio motor superior e/ou neurônio motor inferior nas regiões bulbar e/ou espinhal. A avaliação terapêutica ocupacional é direcionada pelo estágio da patologia e prioridades e necessidades do cliente. O terapeuta ocupacional deve compreender a etiologia e o prognóstico da patologia para que possa auxiliar o cliente no estabelecimento de objetivos realistas, desenvolvendo um plano de tratamento adequado, diferenciando de acordo com o estágio de progressão da doença.

(FARIA in CAVALCANTI & GALVÃO, 2007).

33. Com base no texto, assinale qual doença está sendo abordada.

- A) Esclerose Lateral Amiotrófica.
- B) Síndrome de Guillain-Barré.
- C) Doença de Parkinson.
- D) Esclerose Múltipla.
- E) Miastenia Grave.

34. Diversos mecanismos causam danos cerebrais e, conseqüentemente, aumentam a taxa de incidência de problemas cognitivos. Os diagnósticos incluem:

- I. tumores benignos ou malignos; traumas resultantes de acidentes automobilísticos ou violentos (esportes);
- II. infecções, tais como as encefalites; anóxia após ataque cardíaco, parada cardiopulmonar ou exposição ao monóxido de carbono;
- III. toxinas, tais como: abuso de álcool e/ou de outras substâncias; doença vascular, tais como as produzidas por infarto hemorrágico ou isquêmico;
- IV. esquizofrenia ou depressão crônica, ou condições neurológicas tais como: doença de Parkinson, esclerose múltipla e outras doenças degenerativas, como a doença de Alzheimer.

Dadas as afirmativas acima, verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

35. Do ponto de vista etimológico, *avaliação* vem de avaliar, que é determinar a “valia” ou o “valor de”; apreciar ou analisar alguma coisa. Dadas as afirmativas abaixo sobre esta temática,

- I. O processo de avaliação em terapia ocupacional, bem como em outras áreas da saúde, está intrinsecamente vinculado às formas de entender a produção do conhecimento e a determinação dos objetivos dessa ação.
- II. Os motivos para se realizar uma avaliação relacionam-se a: coletar dados; necessidade de verificar o resultado da ação terapêutica; medir progresso; acompanhar e aperfeiçoar a intervenção; verificar a eficácia da ação; obter um retorno; trocar experiências; melhorar o planejamento, entre outros.
- III. A forma como se determinam e encaminham os procedimentos, como se procede à análise e se valoram os dados é determinada pela maneira como se entende ou se baliza a produção de conhecimento.
- IV. Para se discutir o que é avaliar e o que é avaliação qualitativa, é necessário compreender o cenário no qual essa proposta se insere, ou seja, os fundamentos epistemológicos das ciências e da tecnologia na sociedade contemporânea.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

36. A seleção de instrumentos de avaliação do desempenho das atividades de vida diária e atividades instrumentais deve ser realizada baseando-se em determinados critérios. Assinale a alternativa que indica os critérios corretos.

- A) A seleção documenta as modificações do ambiente requeridas pelo indivíduo no desempenho das tarefas de autocuidado, mobilidade e função social.
- B) Para pontuar, escolhe-se o maior escore de cada uma das perguntas que o compõem, depois somam-se todas e divide-se por dez. Observa-se que são 10 componentes.
- C) Incluir um número mínimo de dados, permitindo aos profissionais de saúde determinar a severidade da incapacidade de uma forma uniforme. A seleção depende de treinamento específico para que seja garantida a validade e confiabilidade de seu resultado.
- D) Perfil da clientela (aspectos socioeconômicos, culturais, de saúde e faixa etária); objetivos da intervenção a ser ofertada; filosofia da instituição prestadora; informações já disponíveis da clientela (outros testes e entrevistas realizados por outros profissionais); e modelo de assistência.
- E) Os critérios não se mostram claramente delineados pela progressão e complexidade de seus itens em componentes biomecânicos inerentes a cada uma das atividades que devem ser decompostas e analisadas individualmente e, portanto, confirma a ausência de fundamentos estruturais do desempenho funcional na sua construção original.

A questão 37 refere-se ao texto abaixo.

Embora a clientela da Terapia Ocupacional ainda seja constituída, em sua maioria, por aqueles considerados ‘diferentes’ (as pessoas com deficiência, os doentes crônicos, os loucos etc.), novas populações têm sido atendidas por meio de ações inovadoras dos terapeutas ocupacionais, sejam pacientes com quadros clínicos agudos e de recuperação mais rápida, sejam sujeitos em condição de risco pessoal e/ou social.

(DE CARLO & BARTALOTTI, 2001 p. 37-38).

37. Dadas as afirmativas abaixo,

- I. Na Europa, a institucionalização profissional ocorreu de forma mais dispersa durante a primeira metade do século XX. No Brasil, de 1948 a 1980, a profissão se institucionalizou.
- II. A formação profissional se iniciou por meio de cursos de treinamento em 1948 em saúde mental pela Dra. Nise da Silveira, depois em reabilitação física em 1956, mas o curso se tornou de nível universitário em 1961.
- III. A lei de reconhecimento da Terapia Ocupacional e da Fisioterapia foi promulgada em 1969. Entidades técnico-científicas regionais específicas de terapia ocupacional foram criadas nos anos 60 do século XX, e organizaram uma entidade nacional, a ATOB, que funcionou de 1964 a 1985, quando foi extinta.
- IV. Nos anos de 80 do século XX, com a lei de regulamentação do exercício profissional de 1985, criou-se o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, que se organizou em unidades regionais.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

38. A Terapia Funcional Centrada na Família é um modelo clínico emergente de intervenção para crianças com incapacidades desenvolvimentais baseada na teoria dos sistemas dinâmicos do desenvolvimento motor. Segundo essa teoria,

- A) os princípios dessa abordagem incluem: promover o desempenho escolar durante a intervenção; identificar melhoras no ambiente para a realização das atividades; intervir para diminuir o desempenho de tarefas primárias e secundárias, observando a marcha e a coordenação motora fina.
- B) o sistema nervoso central não é o único a promover o desenvolvimento, mas é um dentre os vários subsistemas que estão trabalhando em colaboração para promover o desenvolvimento.
- C) possui um questionário com o objetivo de dar voz à criança, o que significa capacitar a criança para relatar sua percepção da competência das suas atividades diárias.
- D) foi desenvolvido para avaliar crianças típicas e crianças de risco na unidade intensiva.
- E) constitui três escalas: escala mental, escala motora e a escala comportamental.

39. O terapeuta ocupacional é o único profissional capaz e habilitado, de fato e de direito, para realizar a análise de atividades. Na verdade, o terapeuta ocupacional é quem deve prescrever ou indicar a atividade, possibilitando a construção de um conhecimento singular: ser-no-mundo. Portanto, a cada encontro o indivíduo é reavaliado quanto à sua funcionalidade ocupacional, por meio do “mecanismo de cura da Terapia Ocupacional”, na relação dinâmica terapeuta x paciente x atividade. Didaticamente, este procedimento avaliativo acompanha a seguinte ordem:

- A) Seleção, *Insight*, Produção e Preparação.
- B) *Insight*, Produção, Preparação e Seleção.
- C) Ordenação, Configuração, Representação e Elaboração.
- D) Elaboração, Configuração, Representação e Ordenação.
- E) Configuração, Elaboração, Ordenação e Representação.

40. No encontro entre terapeutas e pacientes, ocorre a tessitura das práticas, das propostas de tratamento, do exercício da terapia ocupacional (DIAS DE CASTRO in CAVALCANTI, 2007). Assinale a alternativa correta quanto à referida temática.

- A) Na relação terapeuta-paciente, originam-se muitos acontecimentos, matérias de novos sentidos existenciais que tocam tanto os terapeutas quanto os pacientes e abrem espaços numa multiplicidade de territórios: visíveis e invisíveis, materiais e imateriais, objetivos e subjetivos, teóricos, técnicos, tecnológicos e metodológicos.
- B) A relação terapeuta-paciente deve ser inicialmente observada durante o desempenho de atividades de vida diárias ou ao se pedir que o cliente realize tarefas específicas, facilitando a observação do terapeuta.
- C) O Questionário Ocupacional (*occupational questionnaire*), desenvolvido pelo Modelo da Ocupação Humana, é uma ferramenta imprescindível na relação terapeuta-paciente.
- D) A relação terapeuta-paciente tem por objetivo incluir o número mínimo de dados, permitindo ao terapeuta determinar a severidade da incapacidade de uma forma uniforme.
- E) Como forma de adaptação, a relação terapeuta-paciente é um recurso que o terapeuta ocupacional usa para modificar a atividade.